

Prosa de ficção em catálogos de livrarias brasileiras (1860-1890)

Marcia Abreu (PQ), Atilio Bergamini (PQ), Anderson Trevisan (PQ), Moizeis Sobreira Sousa (PQ), Julio Modenez (PG), Bianca Altheman (EM), Fernanda Gomes Gaspar (EM), Victor Hugo Minhoto (EM).

Resumo

Este trabalho foi realizado durante o Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), em parceria com o projeto “A Circulação Transatlântica dos Impressos: a Globalização da Cultura no século XIX (1789-1914)”. O objetivo principal deste projeto foi conhecer os títulos de prosa-ficcional que circulavam no Brasil entre 1860 e 1890. Para tanto, foram utilizados como corpus os catálogos presentes no interior de livros editados pelo livreiro-editor Baptiste Louis Garnier entre 1870 e 1880, na cidade do Rio de Janeiro. Além disso, foram utilizados o catálogo do Gabinete Português de Leitura e catálogos avulsos de casas editoriais da época, tais como Eduardo e Henrique Laemmert, Faro e Lino. Esses catálogos foram transcritos e as informações foram inseridas no banco de dados CiTrIm, pertencente ao projeto “A Circulação Transatlântica dos Impressos: a Globalização da Cultura no século XIX (1789-1914)”.

Palavras Chave: Catálogos, Prosa-ficcional, Século XIX.

Introdução

Desenvolvido através do Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio, esta pesquisa teve como objetivo conhecer os títulos de prosa-ficcional que circulavam no Brasil entre 1860 e 1890. Para que os títulos fossem identificados com êxito, utilizou-se fontes documentais primárias, tais como os catálogos do livreiro-editor Baptiste Louis Garnier, o catálogo do Gabinete Português de Leitura e catálogos avulsos de casas editoriais da época, tais como Eduardo e Henrique Laemmert, Faro e Lino. Tomou-se como método de trabalho a transcrição e seleção das informações contidas nos catálogos e, posteriormente, o registro no banco de dados CiTrIm, possibilitando o acesso e utilização desse material por outros pesquisadores.

Resultados e Discussão

Através desta pesquisa, foi possível identificar obras de prosa-ficcional que circulavam na segunda metade do século XIX (1860-1890). O desenvolvimento do trabalho se deu em três etapas. Inicialmente, foram transcritos os catálogos que compunham o corpus e os dados foram arquivados numa planilha Excel. Na sequência, foram selecionados os títulos de prosa-ficcional. Por fim, os dados foram registrados no banco, bem como os catálogos em sua totalidade. Com base nas informações levantadas nesses catálogos, foi possível concluir, por exemplo, que a prosa ficcional aparecia como o gênero mais recorrente. Das 776 obras relacionadas nos 21 catálogos encontrados no interior de livros editados por Baptiste Louis Garnier, 573 eram de prosa de ficção, perfazendo aproximadamente 74% do total, o que aponta para a predominância desse gênero no período estudado. Por meio desses catálogos, também foi possível descobrir os títulos e autores mais

recorrentes. Dentre os que mais circulavam, se destacam nomes atualmente pouco conhecidos, como o do romancista francês Júlio Verne. Em contrapartida autores consagrados, como o escritor Machado de Assis, eram pouco recorrentes. A presença de autores estrangeiros entre os mais lidos é outro aspecto digno de nota, chamando atenção para o fato do critério da nacionalidade, tão comum nas histórias literárias, não bastar para explicar a circulação das obras.

Conclusões

Este estágio de pesquisa se revelou bastante proveitoso, pois tomou como base o trabalho com fontes documentais, o que resultou em uma experiência que ampliou o conceito de literatura. Com efeito, esse trabalho contribuiu para questionar o modo como a literatura é ensinada, evidenciando a distância que há entre os autores e obras que circulavam no período estudado e aqueles que foram consagrados pela história literária. Um exemplo disso é o caso do autor Bernardo Guimarães, embora aparecesse pouco nos catálogos, se tornou bastante prestigiado, permanecendo assim até a atualidade. A importância desse trabalho também se fará sentir no auxílio que prestará a outros pesquisadores que se dedicarão ao estudo dessas fontes e à questão da circulação da prosa-ficcional no Brasil entre as décadas de 1860 e 1890.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa orientadora, a professora Marcia Abreu, aos monitores Atilio Bergamini, Anderson Trevisan e Moizeis Sobreira, ao nosso colaborador Julio Modenez, pela paciência, ajuda e exemplo de esforço e dedicação que nos deixaram. Agradecemos também ao CNPq, pela concessão da PIBIC-Jr, e à Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp.